

AValiação DA PRODUTIVIDADE DE CAfeeIROS INFESTADOS POR NEMATOIDES COM O USO DO NOVO NEMATICIDA TIODICARBE 350 SC (PONTIAC) EM DUAS ÉPOCAS DE APLICAÇÃO.

C.E.M. Otoboni, J.A.M. Otoboni, T.C. Fornasiari, L.H. Kajihara, C.C.O. Guarnieri, R.P. Junior, C.A. Prado, A. Dellatin – Eng Agrônomos Fatec, Agrofito e Rotam

Os nematoides têm proporcionado grande decadência nas mais diversas regiões produtoras de café de nosso país, reduzindo significativamente a produtividade e abandono das lavouras pelos produtores.

Esses organismos são destruidores do sistema radicular da planta, bloqueando a absorção de água e sais minerais, causando queda prematura de folhas, plantas se tornam depauperadas, cloróticas, consequentemente promovendo queda na produtividade.

Existem várias estratégias de manejo que podem ser adotadas, tais como o manejo cultural, o genético e o químico. Os nematicidas entram no manejo integrado a fim de promoverem uma rápida ação sobre os nematoides. Devem ser utilizados preferencialmente no período chuvoso (outubro a fevereiro) para que consigam atingir a solução do solo e serem absorvidos pelas raízes do cafeeiro e circularem na seiva da planta.

O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade através do uso do novo nematicida Pontiac (produto em fase de extensão de uso) em cafeeiro sob duas épocas de aplicação.

O ensaio foi realizado no município de Garça-SP, fazenda Iгурê, solo argissolo, variedade IAC 2944 Icatu amarelo, com 17 anos de idade, espaçamento 3,8 m x 0,8 m, infestado por *Meloidogyne* spp., durante o período de novembro de 2016 a fevereiro de 2017.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. As parcelas foram compostas por dez plantas em linha e oito plantas úteis por parcela. Utilizou-se pulverizador costal pressurizado a CO₂, com volume de calda de 400 L/ha, aplicando-se a 50 cm na projeção da copa em ambos os lados da planta. As aplicações foram realizadas em duas épocas distintas, em outubro/novembro de 2016 e fevereiro de 2017, utilizando dose cheia em outubro (1ª aplicação) ou metade da dose em novembro (1ª aplicação) e a outra metade em fevereiro (2ª aplicação).

Para análise de produtividade, foram colhidos grãos de café em três plantas por parcela sobre pano de colheita e pesados com uma balança eletrônica. Para cálculo em sc/ha foi pesado 1L de café e convertidos para sacas de café beneficiado.

Os dados foram submetidos a análise de variância e médias comparadas pelo teste de Tukey, em nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

De acordo com a Figura 1, verificou-se que o nematicida Pontiac tem um alto poder em aumentar a produtividade do cafeeiro, especialmente em aplicações parceladas (nov – fev). Dentre todos os tratamentos, o uso de Pontiac 2,5 L/ha em novembro e 2,5 L/ha em fevereiro promoveu o maior rendimento do ensaio, diferindo estatisticamente da testemunha.

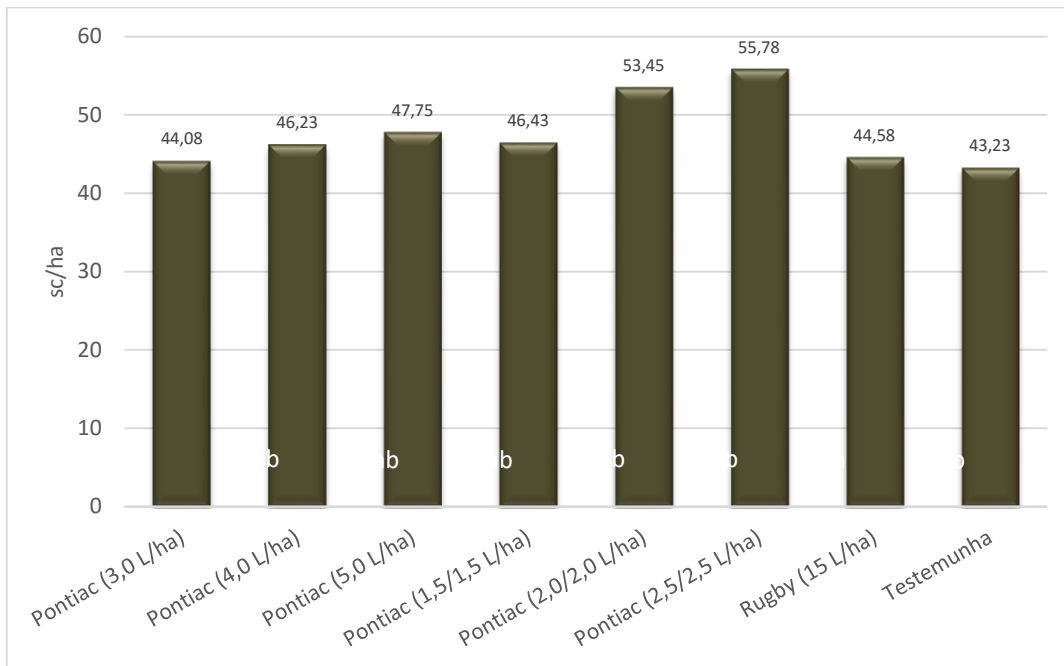


Figura 1. Produtividade de cafeeiros em sacas por hectare submetidos a diferentes tratamentos nematicidas. Safra 16/17. Garça-SP.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o novo nematicida Pontiac na dose de 2,5 L/ha aplicado de forma parcelada em novembro e fevereiro apresentou ganhos significativos em produtividade, apresentando uma diferença de 12,55 sc/ha a mais do que a testemunha. Além disso, verificou-se que aplicações parceladas demonstraram maiores ganhos de produtividade quando comparadas com aplicações únicas em novembro.